

Com 6ºDN realiza Patrulha Naval no Rio Paraguai durante a Operação Ágata 9



Embarcações da Capitania dos Portos e da Polícia Federal realizando Inspeção Naval

Durante a Operação Ágata 9, diversos meios subordinados ao Comando do 6º Distrito Naval realizam ações na faixa de fronteira. Foram empregados navios do Comando da Flotilha de Mato Grosso, um Grupo Tarefa de militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário, além de embarcações da Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN).

A CFPN está realizando Inspeções navais e ações de presença na calha do Rio Paraguai, dentro de suas respectivas áreas de jurisdição. Até o presente momento, foram inspecionadas 40 embarcações, sendo 3 notificadas, empregando a Agência Escola Flutuante "Esperança do Pantanal", cinco LAEP-7 e 4 embarcações de menor porte.

O Capitão dos Portos, Capitão-de-Fragata, Carlos Rodrigo **Cerveira** falou da importância da CFPN participar da Operação. "A atividade de inspeção naval é realizada rotineiramente pela Capitania dos Portos, mas com a Operação Ágata temos a oportunidade de trabalhar em conjunto com instituições

públicas nas esferas federal, estadual e municipal, apoiando os demais órgãos em prol de uma presença mais marcante do estado brasileiro em áreas de fronteira”, declarou o Capitão dos Portos.

Os meios empregados para realizar a patrulha naval são o Monitor “Parnaíba” (U17), Navio Transporte Fluvial “Paraguassu” (G15), Navio de Apoio Logístico Fluvial “Potengi” (G17), Navio Patrulha “Poti” (P15), Navio Patrulha Piratini (P10) e Navio Transporte Fluvial Almirante Leverger (G16). O Navio de Assistência Hospitalar “Tenente Maximiano” (U28) realiza atendimentos médicos e odontológicos à população ribeirinha ao longo do Rio Paraguai.